

O presente estudo trata do que pode ser considerado uma “metafísica da pessoa” nas obras de Peter Strawson, particularmente no capítulo três de *Individuals: An Essay in Descriptive Metaphysics* (1959). Esta investigação constitui a primeira etapa do Projeto de Pesquisa “Metafísica e Finitude: Strawson, Wittgenstein, Cavell”, coordenado pelo professor Jônadas Techio. O objetivo geral do projeto é estabelecer uma avaliação crítica da “metafísica descritiva” proposta por Strawson: um projeto filosófico de reabilitação da metafísica pautado pela busca de uma visão sistemática dos traços mais *gerais* ou *básicos* de nosso “esquema conceitual”. Tal avaliação será feita à luz das reflexões de Ludwig Wittgenstein, assim como a partir dos escritos de Stanley Cavell. Até o momento, a presente pesquisa procurou investigar a aplicação da metafísica descritiva a um caso particular: o conceito de pessoa. Uma das principais teses que Strawson procura defender é que pessoas, ao lado de objetos materiais, seriam *particulares básicos* de nosso esquema conceitual. Para sustentar esta tese, o autor mostra que o particular pessoa possui um caráter *logicamente primitivo*. É devido a essa peculiaridade lógica que o conceito de pessoa têm um duplo aspecto: (i) é *irredutível* a qualquer outra entidade, tais como “corpo” e “mente” e (ii) sua identificação é *anterior* à identificação de outros particulares, isto é, a identificação de outros particulares *depende* da identificação de pessoas. Contudo, como o próprio Strawson admite, há uma importante limitação em sua análise, a qual, conforme pôde-se constatar na presente pesquisa, decorre do caráter “geral” e “abstrato” de sua metafísica descritiva – trata-se da determinação daquilo que “nos fatos naturais torna inteligível” o conceito de pessoa. Tais elementos da metafísica da pessoa de Strawson puderam ser sistematizados a partir de uma leitura cuidadosa, acompanhada da redação de pequenos ensaios tratando das obras onde o autor articula seu projeto de metafísica descritiva, sobretudo *Individuals* (1959), mas também *Ceticismo e Naturalismo* (1985) e *Análise e Metafísica* (1992). Através do estudo dessas obras, a pesquisa obteve os seguintes resultados parciais: a) elaboração de uma compreensão sistemática do projeto filosófico de Strawson; b) apreciação crítica da proposta do autor de modo a revelar qual é a *limitação* dessa proposta. Os resultados parciais indicam a necessidade de se complementar o quadro que Strawson nos oferece: isso requer um procedimento mais atento as práticas humanas que mostram com mais clareza e detalhes como podemos ter o conceito de pessoa – um procedimento que prescindiria de um “anseio por generalidade” na concepção metafísica de uma pessoa.